



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

46

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

8a. Sessão Ordinária, realizada em 9 de março de 1961

PRESIDENTE:- João Tarora

SECRETÁRIO:- Francisco de Assis Bosquê e José Maurício Borges de Oliveira.-

A hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Argemiro Beghini, Durval Mathias, Francisco de Assis Bosquê, Francisco Barbeiro Fernandes João Tarora, José Koury, José Maurício Borges de Oliveira, Sato Senikawa e Veríssimo Fernandes Barbeiro, num total de nove (9) vereadores. - - - - -

Havendo número legal o sr. Presidente deu por aberta a sessão e convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação n. 9/61. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação n. 12/61. - - - - -

Ofício do sr. vereador José Porfírio, em que solicita justificção a sua falta a presente sessão. - - - - -

Ofício do Rotary Clube de Garça, hipotecando solidariedade à Câmara Municipal, no que diz respeito a campanha de elevação do nome de Garça. - - - - -

Ofício da Loja Maçônica Gal. Moreira Guimarães IV, em resposta ao requerimento n. 37/61. - - - - -

Ofício do sr. Governador do Estado, acusando e agradecendo ao requerimento n. 11/61. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Jaboticabal, em que remette cópias das leis ns. 167 e 173 daquela Edilidade. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

47

Ofício da Câmara Municipal de São Manuel, acusando e agrade-
decendo comunicação da eleição da Mesa. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Sorocaba, acusando e agra-
decendo comunicação da eleição da Mesa. - - - - -

Telegrama da Secretaria da Agricultura, em resposta ao-
requerimento n. 35/61. - - - - -

Ofício das Câmaras Municipais de Sorocaba, Itápolis, Cos-
mópolis, Lavínia, Agudos, comunicando eleições de suas Mesas. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta-
do EXPEDIENTE SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ata da 6a. Sessão Ordinária, realizada em 23 de feverei-
ro de 1961. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa aprovado
sem debates. O sr. Presidente declarou aprovada a Ata da 6a. Sessão-
Ordinária. - - - - -

Requerimento do sr. Yamamoto e Nishimura, encaminhando-
recurso contra lançamento de impostos. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões Compe-
tentes. - - - - -

Requerimento do sr. Kiichi Hayashi, encaminhando recur-
so contra lançamento de impostos. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões Compe-
tentes. - - - - -

Requerimento do sr. Kinzo Yamaguti e Filho, encaminhan-
do recurso contra lançamento de impostos. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões Compe-
tentes. - - - - -

Requerimento de Irmãos Arita, encaminhando recurso con-
tra lançamento de impostos. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões Compe-
tentes. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

48

Requerimento do sr. José Koury e outros, sobre a criação em nossa cidade de uma Delegacia Regional do Ensino. - - - - -

O sr. José Koury, requereu urgência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a urgência e mandou incluir na Ordem do Dia o requerimento n. 51/61. - - - - -

Indicação do sr. Francisco de Assis Bosquê, solicitando a criação de um cargo para a conservação das estradas municipais de nossa cidade. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação do sr. Francisco de Assis Bosquê, sobre a colocação de uma placa de estacionamento na rua Cel. Joaquim Piza. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Requerimento do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, manifestando o agradecimento da Câmara Municipal aos srs. Deputado Herbert Levi e ao Ministro da Viação, com relação a B.R. 14. - - - - -

O sr. Durval Mathias, requereu urgência. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a urgência e mandou incluir na Ordem do Dia o requerimento n. 52/61. - - - - -

Indicação do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros, solicitando fiscalização no trânsito de bicicletas pela cidade. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Projeto de lei do sr. José Maurício Borges de Oliveira e outros, revogando o artigo 2º, da lei municipal n. 670, de 6 de junho de 1957. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

49

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões Competentes o projeto de lei n. 10/61. - - - - -

Indicação do sr. José Maurício Borges de Oliveira, em -
que solicita ao sr. Chefe do Executivo, seja feito o serviço de ajardinamento, calçamento, bem como a melhoria do serviço de iluminação da Avenida Brasil. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação do sr. José Maurício Borges de Oliveira, em -
que solicita reparos nas calçadas junto às arvores. - - - - -

O sr. Presidente mandou encaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Requerimento do sr. José Maurício Borges de Oliveira e outro, solicitando informações sobre parques infantis. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, requereu urgência. -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a urgência e mandou incluir na Ordem do Dia o requerimento n. 53/61. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra aos srs. Vereadores no Expediente. - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, pediu a palavra. - - -

O sr. Presidente convidou o sr. José Maurício Borges de Oliveira a assumir a Secretaria. - - - - -

O sr. José Maurício Borges de Oliveira assumiu a Secretaria. - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, com a palavra, inicialmente falou sobre sua indicação ao sr. Prefeito Municipal para a criação de cargos de conservas das estradas municipais, fazendo sentir a Casa que a adoção desse método, além de econômico é de grande utilidade.



de. Criticou o sr. Prefeito Municipal pelo estado que se encontra as obras da fonte luminosa, com um cercado que mais parece um piquete - para criação de gado. Disse que ha pouco dias visitando o sr. Takeo-Toyota, teve a oportunidade de observar no quintal de sua casa um lago artificial onde aquele cidadão cria maravilhosos peixes. Uma verdadeira obra de arte executada pelo um particular, e, a Prefeitura Municipal na impossibilidade de construir a fonte iniciada pelo sr. Euzébio Tidei, bem poderia para um bom aspecto urbanístico da cidade, - ali construir ao invéz de fonte um lago artificial, cujo preço é bem inferior ao da fonte. Focalizou a administração municipal num aspecto geral, que é necessário uma providência, pois existem na cidade muros estragados, passeios danificados pelas raizes da arborização, falta de limpeza, enfim é preciso que a cidade seja colocada em melhores condições. Disse que fazia desta tribuna um apelo ao Chefe do Executivo para que cuidasse um pouco melhor da cidade. - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, com a palavra, disse - que discordava das palavras do sr. Francisco de Assis Bosquê, porquanto não é necessário a criação de mais cargos, o que é preciso é fazer com que o pessoal das estradas de rodagem trabalhe mais e produza um pouco mais. Fez sentir a Casa que quando Prefeito criou a Diretoria de Estradas de Rodagem para melhor atender os serviços de conservação de estradas, entretanto ao que parece a Diretoria não dá - atendimento as suas atribuições. Com referência a fonte luminosa disse o orador, que, aproveitando a sua ausência o Vice-Prefeito Euzébio Tidei contratou os serviços e quando retornou a Prefeitura determinou a sua paralização provisoriamente por falta de recursos. Foi - contra a construção da fonte luminosa, visto que nem ao menos água - se tem para consumo da população e assim uma fonte luminosa não está direito. Falou sobre a conservação de estradas de rodagem, fazendo - sentir a Casa que é necessário uma providência a respeito. - - - - -

O sr. Presidente disse que não havendo solicitação de



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

palavra, convidava o sr. Secretário a proceder a chamada dos srs. Vereadores para a Ordem do Dia. - - - - -

O sr. Secretário fez a chamada, verificando-se a presença dos seguintes:- Argemiro Beghini, Durval Mathias, Francisco de Assis Bosquê, Francisco Barbeiro Fernandes, João Miguel Chaves, João Tarora, José Koury, José Maurício Borges de Oliveira, Manoel Joaquim Fernandes, Sato Serikawa, Veríssimo Fernandes Barbeiro Fernandes, - Waldomiro dos Santos e Alcides Bachega, num total de treze (13) vereadores. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento n. 53/61 do sr. José Maurício Borges de Oliveira, em que solicita ao sr. Prefeito Municipal informações sobre parques infantis. - - - - -

O sr. José Maurício Borges de Oliveira, com a palavra, justificando o seu requerimento, disse que não vai no pedido de informações qualquer crítica ao sr. Chefe do Executivo. Tem por objeto tão somente dar a Câmara a possibilidade de possuir elementos sobre os parques infantis, com os quais possam os srs. Vereadores, responder, quando procurados pelos munícipes, a respeito dos parques. - - -

O sr. José Koury, em aparte, fez sentir ao orador que o parque da Vila nova está completamente abandonado. - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, em aparte, disse que quando Prefeito, instalou dois parques e deixou um para ser instalado, entretanto o sr. Prefeito não instalou e nem tão pouco tem cuidado do que estão instalados. - - - - -

O sr. José Maurício Borges de Oliveira, continuando, disse que respondendo ao seu requerimento o Prefeito dará todas as informações que a Casa necessita, e que não veio a tribuna para criticar o sr. Prefeito, veio somente para justificar seu requerimento para sua aprovação. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o requerimento, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 53/61. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

52

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação o requerimento n. 52/61 do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em que agradece a colaboração dos srs. Herbert Levi e Ministro da Viação, no que diz respeito a B.R.14, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 52/61.

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento n. 51/61 do sr. José Koury e outros, solicitando a nomeação de uma Comissão Especial para pleitear junto ao sr. Secretário da Educação para a criação de uma Delegacia de Ensino Primário nesta cidade. - - - -

O sr. José Koury, com a palavra, justificou o seu requerimento fazendo sentir a Casa a necessidade da criação desta Delegacia não só para atender o Município, como também para os Municípios de Duartina, Gália, Alvaro de Carvalho, Alvinlândia, Lupércio e Vera Cruz. Disse que a Associação Comercial a tempos já pleiteou esse melhoramento para nossa cidade, sendo que naquela época a Secretaria informou que se deveria aguardar melhor oportunidade. A oportunidade parece ser no momento, quando, o Governo Estadual pela Secretaria da Educação está pretendendo uma reforma radical nos serviços do Ensino Estadual. - - - - -

O sr. José Maurício Borges de Oliveira, em aparte, apreciou favoravelmente ao requerimento em discussão e sugeriu que se convidasse o sr. Prefeito Municipal para compor a Comissão. - - - -

O sr. José Koury, agradecendo o aparte, ofereceu emenda verbal ao requerimento, para que sejam incluídos na Comissão, os sr. Prefeito Municipal e Presidente da Associação Comercial. E concluindo pediu ao plenário a aprovação do requerimento. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, com a palavra, falou pela oportunidade do requerimento, fazendo sentir a Casa que quando Presidente da Câmara, já entrou em entendimentos com o sr. Secretário da Educação para a criação da Delegacia do Ensino em Garça. Assim dava o seu integral apoio ao requerimento. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

53

O sr. Presidente convidou o sr. José Koury a apresentar por escrito a sua emenda. - - - - -

O sr. José Koury, encaminhou a Mesa uma emenda para que sejam incluídos na Comissão o Prefeito Municipal e o Presidente da Associação Comercial. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto o requerimento n. 51/61, com emenda, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado com a emenda o requerimento n. 51/61, e, solicitou aos srs. Líderes que se indicasse os vereadores para integram a Comissão. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão o recurso interposto pelo sr. Luiz Montovani. - - - - -

O sr. José Koury, pela ordem, encaminhou a Mesa um requerimento, em que solicita adiamento por três (3) sessões dos processos relativos aos itens I, II, III e IV da pauta de hoje. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto o requerimento do sr. José Koury, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou adiado por 3 sessões os itens I a IV, relativo ao requerimento n. 18/61, 19/61, 20/61 e 21/61, e, que nada mais constava da pauta em discussão, dando a palavra para EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. Presidente comunicou o Plenário que a Comissão criada pelo requerimento n. 51/61, será integrada pelos seguintes vereadores:-- Manoel J. Fernandes, José Porfírio, João M. Chaves, João Tarora e José Koury, indicados pelos Líderes das Bancadas, P.S.P., - P.R.P.; P.D.C.; P.S.D. e U.D.N., respectivamente, e, fará parte ainda da Comissão os srs. Prefeito Municipal e Presidente da Associação Comercial, os quais serão convidados oportunamente. - - - - -

O sr. José Maurício Borges de Oliveira, com a palavra, inicialmente disse que acaba S. Excelência o sr. Governador do Es



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

54

do de expedir ato, pela Secretaria da Educação, determinando, o desconto nos vencimentos dos funcionários estaduais, correspondentes aos dias como Vereadores estejam em serviços ou sessões das Câmaras Municipais. Este ato, virá onerar sobremaneira a sua economia e, não está em condições de sofrer descontos em sua folha de pagamento, é uma situação sobremaneira lamentável e que obriga a deixar a Edilidade, onde tem procurado corresponder da melhor forma possível a confiança daqueles que o elegeram. Entretanto, permanecerá na Câmara até o fim do mês quando se afastará das lides legislativas, fato que profundamente o entristece. Focalizou o descuido das arvores em nossa cidade quer por parte da Municipalidade, quer por parte de alguns dos munícipes, que sem cumprir com seus deveres não ajudam, pelo menos a Prefeitura. - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, em aparte, disse que a arvore é como um ser humano, tem vida e esta deve ser conservada. --

O sr. José Maurício Borges de Oliveira, continuando, disse que poderia os estabelecimentos de ensino existentes na cidade formarem, um clube de proteção a arvore, como existe em outras cidades, e este clube com as próprias crianças cuidarão daquelas arvores que estiverem sob seus cuidados. Falou sobre um artigo publicado na Comarca de Garça, pelo sr. Carlos Baracat, e disse que evidentemente é preciso melhorar o aspecto urbanístico da Avenida Brasil, dando aquela via maior aparência, por um sistema de iluminação a florescente. Finalizando fez sentir a Casa que as suas palavras não tem espírito de críticas, mas sim constitue um apêlo para que a cidade possa melhorar em todos os seus aspectos. - - - - -

O sr. José Maurício Borges de Oliveira assumiu a Secretaria. - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, com a palavra, inicialmente focalizou um artigo do jornal Comarca de Garça, sobre a candidatura única, em que o articulista interroga sobre o nome do candidato. Criticou o jornal dizendo que primeiro é preciso esboçar a cam--



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

55

panha e depois aquele que for escolhido pelos grupos, partidos, ou pela própria população terá seu nome divulgado como candidato único. - Mais uma vez focalizou o nome do Deputado Aniz Badra, dizendo que é preciso riscar esse nome de Garça e nos muros da cidade, escrever aqui não há lugar para o elemento nocivo como Aniz Badra. Criticou a Escola Técnica de Comércio de Garça, dizendo, que suas instalações são precárias, o corpo docente está a desejar, o estabelecimento cobra matrícula de alunos subvencionados. Lembrou que requereu uma vitória no referido estabelecimento de ensino, e que até o momento a Casa não teve o pronunciamento da Comissão encarregada. Falou ainda sobre as viagens do sr. Chefe do Executivo a Capital do Estado, fazendo sentir que com tantas viagens era de ter conseguido alguma coisa, porém os jornais nada publicam a respeito da cidade de Garça. Disse que não está de acordo que o sr. Prefeito vá tantas vezes a Capital do Estado. Focalizou a conservação das estradas de rodagem e com referência ao que o Prefeito tem conseguido do Governo do Estado, ou diz haver conseguido, apenas constitui realidade o auxílio de Cr. \$ 500.000,00. - Finalizando disse que a Vila de Jafa, está carecendo de melhoramentos e entretanto o Prefeito nada faz para aquele lugar. Disse que é preciso mais ação e menos viagens para a Capital do Estado e, nesse vai ao seu apelo ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

O sr. Presidente disse que efetivamente a Comissão Especial ainda não elaborou o relatório da sindicância na Escola T. Comércio de Garça, porém desde logo poderia informar, como membro da Comissão que, a Escola mantém alunos gratuitos, encaminhados pela Prefeitura; as instalações sanitárias não são de primeiríssima ordem, mas são sofríveis; que as instalações da Escola não são da pior espécie e tudo isso constará do relatório a ser apresentado em Plenário. - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, com a palavra, focalizou também a questão da Escola Técnica dizendo que, é preciso a apresentação do relatório para tirar as dúvidas existentes. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

56

O sr. Francisco de Assis Bosquê, em aparte, disse que -
tem certeza que o relatório será desfavorável. - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, continuando, disse que -
é preciso aguardar o relatório. Falou sobre a fonte luminosa, assunto
focalizado pelo vereador Francisco de Assis Bosquê, fazendo sentir a
Casa que não está de acôrdo que se construa uma fonte luminosa quan-
to ao menos não se tenha água para se beber. - - - - -

O sr. Argemiro Beghini, em aparte, perguntou ao orador,
quando foi iniciada a construção da fonte luminosa. - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, respondendo o aparte, -
disse que foi iniciada pelo sr. Euzébio A. Tidei, por ocasião em que
exerceu o cargo de Prefeito, sendo que naquela ocasião parece que o
Município não estava em condições. - - - - -

O sr. José Koury, em aparte, disse que é preciso saber -
porque as obras não foi continuada pelo sr. Manoel J. Fernandes. - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, continuando, disse que -
já esclareceu que as obras não foram continuadas porque a Prefeitura
não dispunha de recursos, e não pode criticar o atual Prefeito por -
estarem as obras paralizadas, visto que é um serviço que pode espe-
rar, pois primeiramente devem ser conservadas as estradas e as ruas.

O sr. João Miguel Chaves, em aparte, perguntou quem assi-
nou o contrato. - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, respondendo, disse que -
sabe o aparteante, que as obras foram contratadas pelo Vice-Prefeito
em exercício sr. Euzébio A. Tidei, e, quando reassumiu a Prefeitura -
não mandou parar, mas apenas disse ao empreiteiro que continuasse os
serviços, mas que a Prefeitura não dispunha de meios para cumprir o
contrato. Disse mais que absolutamente não pode criticar o Prefeito -
Paes de Barros. - - - - -

O sr. José Koury, em aparte, perguntou se o orador então
não atacava o Prefeito. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, disse que critica o que aquilo estiver errado, mas que a construção da fonte não poderá criticar, pois nem água se tem para funcionar. - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, em aparte, disse que de fato o Prefeito não deve gastar com a fonte, mas sim conservar as estradas e as ruas da cidade. - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, concluindo, esclareceu que o Prefeito parece está descuidando das ruas e estradas municipais e é preciso tomar as providências a respeito. - - - - -

O sr. Durval Mathias, com a palavra, disse que pouco ocupa a tribuna e quando fala à Câmara tem por um objetivo alertar o povo e ao Prefeito sobre aquilo que não está certo. Disse que com tantas viagens do Prefeito a Capital do Estado nada se consegue, enquanto que o Prefeito de Alvaro de Carvalho que vai a S. Paulo em três vez consegue para o seu Município, água, grupo escolar, auxílio para estrada, prédio para cadeia e outros melhoramentos. - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, em aparte, disse que absolutamente não aceita a versão de que o Município estar em más condições, o que precisa é de gente que tenha amor a Prefeitura. - - - - -

O sr. Durval Mathias, respondendo o aparte, disse que estava plenamente de acordo com o aparteante. - - - - -

O sr. Francisco Barbeiro Fernandes, em aparte, disse que se o orador pode informar quanto o Prefeito já gastou com viagens para a Capital. - - - - -

O sr. Durval Mathias, respondendo, disse que no momento não pode precisar a quantia gasta. Focalizou a situação dos parques infantis, criticando o Prefeito por não dar melhor atendimentos aos mesmos. - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, em aparte, disse quando Prefeito comprou quatro parques infantis, instalou dois, e dois estão apodrecendo no patêo da Prefeitura. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

58

O sr. José Maurício Borges de Oliveira, em aparte, disse que sobre os parques infantis solicitou informações ao Prefeito e que a Câmara Municipal tem as respostas. - - - - -

O sr. Durval Mathias, continuando, falou sobre a sujeira o matagal, dos terrenos baldios, inclusive os terrenos que margeiam os trilhos da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, e, o Prefeito não toma nenhuma providência. Disse que a Câmara já mais negou verbas ao Prefeito, nem mesmo para reforma do prédio da Associação Feminina. Focalizou a questão do pagamento do pessoal da Prefeitura e disse que o assunto é profundamente lamentável, os empregados já não mais suportam, e estão passando fome porque não recebe seus vencimentos. Enquanto que o Prefeito gasta com diárias, com serviços, com reforma do prédio da Associação e aquisição de gabinete dentário. Disse que aí fica a sua advertência. - - - - -

O sr. José Koury, com a palavra, disse inicialmente que não concordava com críticas infundadas e que a Câmara, o que deveria fazer era se unir e ajudar o sr. Prefeito Municipal. Disse mais que chega de piadas, é preciso mais responsabilidade dentro da Câmara, não adianta criticando, está distratando o sr. Chefe do Executivo. Focalizou o discurso do sr. Durval Mathias, que em parte discordava. --

O sr. Francisco de Assis Bosquê, em aparte, disse que há harmonia na Câmara e que críticas constituem dever dos vereadores. --

O sr. Durval Mathias, em aparte, contestou veementemente o orador, dizendo que não fez nenhum gracejo e nenhuma piada quando ocupou a tribuna. - - - - -

O sr. José Koury, disse que não se referiu nesse aspecto ao aparteante. - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, em aparte, apelou para que serenasse os ânimos, e que um pouquinho de críticas de vez em quando faz bem. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

58

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, assumiu a Presidência

O sr. João Tarora, com a palavra, disse que ouviu atenta-
mente todos os vereadores que passaram pela tribuna, verificando que-
o espírito de todos é apenas de criticar o Chefe do Poder Executivo,-
e que nenhum deles procura uma solução para que haja melhor entendi-
mento entre o Poder Legislativo e Poder Executivo. Disse que para be-
neficiar a população é necessário que exista perfeita união entre a
Câmara e a Prefeitura. Focalizou o discurso do sr. Manoel Joaquim Fer-
nandes, citando casos da conservação das estradas de rodagem, e, fez -
sentir a S. Excia., que os problemas não depende exclusivamente do -
Prefeito, mas sim da situação climatérica que pelas torrenciais chu-
vas danificou todas as estradas do Município. - - - - -

O sr. José Gonçalves, em aparte, disse que no Município-
de Caçador a estrada do Vermelho está intransitável, onde caiu a ponte
e não está consertada e que não é só em Garça que as estradas estão -
em más condições. - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, disse que não se pode -
criticar o Prefeito e nem culpa-lo pela precariedade das estradas. --

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, em aparte, disse que -
quando Prefeito, o sr. João Tarora era um dos que criticavam pela fal-
ta de conservação da estrada do Ribeirão Vermelho. - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, disse que suas críticas-
foram sempre construtivas e quando o atual Prefeito merecer críticas-
saberá criticá-lo. Falou mais que o momento não era para discussão -
estéreis. - - - - -

O sr. José Koury, em aparte, lembrou o orador que quando
do seu discurso disse que convocará o Prefeito para prestar esclareci-
mentos à Câmara sobre a situação Municipal. - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, disse que o Prefeito vi-
rá e exporá a Casa a situação em que se encontra o Município quando -
então os Vereadores poderão sugerir meios para conseguir numerário a



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

60

fim de efetuar o pagamento dos servidores. Focalizou a questão da limpeza dos terrenos baldios, dizendo que quando o Prefeito assumiu o Poder determinou fôsse capinados os terrenos baldios ocasião em que sofreu críticas dos srs. Edís. Finalizando apoiou a intenção do sr. José Koury de trazer o sr. Chefe do Executivo à Câmara Municipal. - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, assumiu a Presidência.-

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, disse que sentia-se satisfeito por ver a independência de opiniões reinante entre os membros da sua bancada. Fez sentir a Casa que não há qualquer mal entendido entre os vereadores José Koury e Durval Mathias. - - -

O sr. Durval Mathias, em aparte, fez sentir ao orador - que sua Excelência estava falando exatamente a verdade. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, continuando, focalizou a sugestão do sr. José Koury de trazer o Prefeito para prestar esclarecimentos a Câmara. Lembrou que nada adiantará pois, o atual Prefeito é absolvente e não admite outro pensamento além do seu, esquecendo todavia que a Câmara pelos seus dezessete vereadores tem maiores possibilidades para julgar o certo e o errado. - - - - -

O sr. Durval Mathias, em aparte, disse que chega de tanto errar. - - - - -

O sr. José Koury, em aparte, disse que a vinda do Prefeito será de acôrdo com a lei e assim não poderá haver discussões estérteis. - - - - -

O sr. João Tarora, em aparte, disse que não concordava - com o conceito sobre a pessoa do Dr. Rafael Paes de Barros, e estava de acôrdo com sua vinda à Câmara. - - - - -

O sr. Durval Mathias, em aparte, disse que o Presidente da Casa é advogado do Prefeito. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, concluindo, disse - que é preciso uma providência a fim de que a Casa não permita que a



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

61

cidade seja prejudicada pela inércia, pelo marasmo de uma máadminis--
tração. - - - - -

O sr. Presidente disse que não havendo mais solicitação--
de palavra, anunciava para a Ordem do Dia da próxima sessão, a discus-
são e votação da seguinte matéria: projetos de lei ns. 73/60, 79/60,--
52/60 e Mensagem n. 1/59 e deu por encerrados os trabalhos. - - - - -

Nada mais havendo eu Assi Secretário, lavrei es-
ta ata, fiz datilografá-la e a subscrevo. - - - - -

PRESIDENTE

Assi
SECRETÁRIO